

GAMBÁ, MAIS QUE UM BICHINHO MAL CHEIROSO

Quando você pensa em um gambá, o que vem à sua mente? Provavelmente aqueles animais desagradáveis e mal cheirosos. O gambá, porém, é um animal surpreendente que desperta bastante interesse nos cientistas.

Os gambás pertencem ao grupo dos marsupiais, animais que possuem, na barriga, uma estrutura em forma de bolsa, chamada de marsúpio, onde o embrião se desenvolve. Esse grupo só é encontrado na Oceania, cujos marsupiais mais conhecidos são os cangurus, e nas Américas. Isso mesmo: os cangurus e os gambás são parentes!

A reprodução dos gambás é bem diferente dos outros mamíferos, já que o feto fica apenas 13 dias no útero, onde se formam as patas dianteiras. Depois disso, atraído pelo cheiro do leite da mãe, o filhote sai do útero e engatinha até o marsúpio. Nessa fase, o gambazinho já é capaz de mamar.

Quando mais velho, o filhote costuma dar pequenos passeios fora da bolsa para comer outros alimentos, inclusive insetos. Com aproximadamente 90 dias de vida ele já está totalmente formado, pronto para sair do marsúpio e sobreviver sozinho no ambiente.

A reprodução peculiar dos gambás faz com que eles sejam excelentes animais para estudo de formação de órgãos e sistemas, pois é possível que se acompanhe todo o crescimento do feto sem necessidade de fazer cesariana no animal.

Agora que você já sabe o quanto os gambás, muitas vezes identificados como animais que exalam um cheiro desagradável, são especiais e como contribuem com as pesquisas sobre o desenvolvimento de outros mamíferos.

Texto originalmente escrito por Gustavo Santos para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5**, e adaptado por Luiz Fernando Freitas e Michelle de Melo.